



Que as tecnologias de informação são uma das áreas mais dinâmicas do país em matéria de recrutamento, já não restam dúvidas. Mas para a Universidade Portucalense, Portugal corre mesmo o risco de não conseguir dar resposta a todas as ofertas de emprego divulgadas, por falta de profissionais.

Pode parecer irónico, mas num país onde a taxa de desemprego já totaliza 15,4% há áreas onde os profissionais disponíveis parecem ser insuficientes para a procura. É, segundo o Departamento de Ciência, Inovação e Tecnologia (DICT) da Universidade Portucalense (UPT), o caso dos cursos ligados à informática e às tecnologias de informação (TI). Segundo a instituição, “o número de jovens que estão a optar por cursos superiores de informática e sistemas de informação é insuficiente para colmatar as necessidades do mercado de trabalho”. A instituição garante ainda que “a prazo, este fenómeno pode comprometer a criação de riqueza na economia do país”.

Diz-se que não há engenheiro informático que, querendo, não tenha emprego garantido. Os cursos de informática figuram na lista dos que garantem maiores taxas de empregabilidade, em Portugal e no estrangeiro. De resto, as oportunidades para quem escolhe fazer carreira na área das TI são sempre a uma escala global. Na generalidade dos cursos, os alunos conseguem emprego antes mesmo de concluírem a sua licenciatura o que contribui para as tão ambicionadas taxas de empregabilidade de 100%, tão disputadas noutras áreas onde infelizmente o país não tem conseguido gerar soluções para os seus licenciados.<...>

ETLA - Alunos de informática são insuficientes para as ofertas

Escrito por Paulo Mesquita

Sexta, 07 Setembro 2012 21:58 - Atualizado em Terça, 18 Setembro 2012 20:47
